

O projeto político pedagógico e suas concepções durante a formação acadêmica do professor.

Autor: Dr. Elionai Dias Soares

Professor de OMF / Anatomia Humana – Cesmac / AL

Curso: Licenciatura em Educação Física – Claretiano / SP

elionaisoares@gmail.com

@soaresbikefit

Introdução

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é entendido como um “roteiro” de metas e objetivos a serem trabalhados em um curso. Como ideia inicial, considero um documento burocrático, com objetivo de atender à uma formalidade administrativa. Também atribuo ao PPP, considerável dificuldade técnica de elaboração, estando reservado ao pessoal com preparo técnico (gestores). Considero, inicialmente, um documento de difícil compreensão, padronizado, e que deve estar devidamente arquivado pela instituição de ensino, a fim de cumprir com as exigências legais.

Desenvolvimento

Minha visão de Projeto Político Pedagógico, antes de estudar a unidade e o texto com as ideias de Veiga (2004), eram equivocadas. O entendimento inicial divergia totalmente das concepções da autora. Sendo assim, elaboro um quadro comparativo com as concepções iniciais, sobre o PPP, confrontadas com as da autora, em colunas de convergência x divergência:

Quadro comparativo sobre minhas concepções iniciais, comparadas com Veiga (2004).

Minha concepção inicial	Veiga (2004)	
	Convergência	Divergência
PPP com aspecto apenas documental.	- - -	Presente na vivência do curso em todos os momentos.
Objetiva exclusivamente atender as exigências das autoridades fiscalizadoras.	- - -	Norteia o dia-a-dia de todos envolvidos no processo educativo.
Elaborado por pessoal técnico/gestores.	- - -	Elaboração e aprimoramento constantes com participação coletiva.

Conjunto de objetivos a serem atingidos (metas e planejamentos futuros).	Sim	----
Documento institucional para demanda interna.	---	Foco no aspecto da formação político-social. Em função do aluno, enquanto ser social. Extrapola as quatro paredes da sala de aula.
Documento com normas padronizadas (pré-definidas).	---	Elaboração que expressa a autonomia e identidade do curso / escola, conforme intenções pré-planejadas.

Considerações Finais

a. Aspecto filosófico-político: O embasamento para o aspecto filosófico-político dos projetos político-pedagógicos de curso se dá com o entendimento de que a escola guarda estreita relação com o contexto social. A formação do aluno, como cidadão participativo mediante uma sociedade que se pretende construir, é compromisso político do Poder Público. Assim, a educação deve ser entendida como direito de todos, não reduzida à mercadoria ou, simplesmente, a mera prestação de serviços.

b. Aspecto epistemológico: O embasamento dos projetos de curso, nesse pressuposto, fundamenta-se na socialização e na democratização do saber. Nesse ínterim, o conhecimento é construído e transformado coletivamente. Desta forma, trata-se de um aspecto prático e dinâmico, com valorização da pesquisa, onde a prática precederá a teoria, estando com ela, devidamente articulada.

c. Aspectos didático-metodológicos: A caracterização desse pressuposto se dá no trabalho interdisciplinar. Essa característica presente nos projetos de curso vai muito além das técnicas de ensino e pesquisa. No aspecto didático-metodológico, o aluno deverá ser favorecido na elaboração crítica dos conteúdos apreendidos, por meio das técnicas e métodos de ensino, sempre com valorização das relações solidárias e democráticas nas ações do cotidiano escolar. Como exemplos, citamos: trabalhos em grupos, oficinas, seminários, estágios, debates, entrevistas etc.

Referência:

VEIGA, I. P. A. *Educação básica e educação superior: projeto político pedagógico*. Campinas: Papyrus, 2004: